

O roteiro a seguir é apenas uma sugestão da Editora Cultura Cristã.

Conhecendo sua família, você poderá seguir com esta proposta ou, se preferir, elaborar outra bem diferente.

1. Cântico: *Sugestão: “Ao Deus Grandioso”, Novo Cântico (nº 26).* Se preferir, outro hino, cântico ou salmo que exalte Deus como Criador.

2. Oração: Adorem o Deus que criou todas as coisas e o louvem pelo poder de sua palavra.

3. Leia Salmo 33: Após a leitura, mencione que o salmista ordena louvor a Deus por suas obras de criação e providência e por seu cuidado especial em favor de seu povo. O louvor inclui o reconhecimento de nosso glorioso Deus, a celebração de seu ser, sua natureza e suas perfeições divinas (33.1). Alegar-se em Deus é uma parte importante da adoração (33.3; 100.1-2). Por meio de sua simples ordem divina os céus se fizeram (33.6), uma evidência de poder e sabedoria infinitos (Gn 1.3; Hb 11.3; 2Pe 3.5), e um ato do Verbo, o Filho de Deus (Jo 1.1-3; Cl 1.16-17; Hb 1.2-3). As obras poderosas de Deus chamam todos os habitantes do mundo a prestar-lhe reverente adoração e obediência (33.8-9). O plano de Deus e sua vontade soberana são imutáveis (*dura para sempre*), pois nunca podem ser frustrados por ninguém (33.11; cf. Dn 4.35; Ef 1.11). *A nação cujo Deus é o Senhor* (33.12) – na nova aliança, essa nação não é a nação teocrática de Israel (e muito menos uma nação de hoje com muitos crentes), mas a igreja de Cristo entre todas as nações e épocas, incluindo judeus e gentios (Mt 21.43; 28.19; 1Pe 2.9-10).

4. Pensamentos para a devoção pessoal/em família

A. Louvor alegre, reverente e fervoroso flui do conhecimento de Deus em seu poder. A negação da doutrina da criação enfraquece diretamente a adoração a Deus, assim como a negação de seu controle soberano sobre todas as coisas, inclusive sobre o coração dos homens. Nosso Deus reina sobre todo o mundo e ninguém pode derrotar a sua vontade. Não é pequeno conforto para a igreja o fato de que seu plano de salvação será cumprido, independentemente do que a humanidade possa fazer para se opor a ele. A fé na soberania de Deus produz o temor do Senhor e esperança em seu amor fiel. Por que é crucial adorarmos esse aspecto dele?

B. Cristo se alegrou na soberania de Deus. Ele ensinou a doutrina da criação, argumentando, com base nela, que o Criador tem autoridade para determinar o sentido do casamento (Mt 19.4-6). Ele revelou o controle do Pai sobre os menores detalhes de sua criação (Mt 6.26,30; 10.29-30). O Filho de Deus também adorou ao Pai por determinar a quem ele devia salvar por meio do evangelho (Mt 11.25-27). Além disso, em sua natureza divina, Cristo é o Criador soberano (Hb 1.2,10), o Filho com quem o Pai e o Espírito fizeram todas as coisas e as governam para a salvação dos eleitos de Deus (Jo 1.1-3; 17.2). Use esse salmo como um cântico de adoração a Cristo, em quem confiamos.

5. Oração: Com alegria, louvem a Deus por sua soberania, por ter criado o mundo e por ter entrado na História para salvar o seu povo.